

**LEANDRO FERRAZ**

# **TIA EDLA**

**UMA VIDA DE VIDAS  
UM EXEMPLO DE VIDA!**

Ilustrações: Lya Alves



**Pedro & João**  
editores



# **TIA EDLA:**

**Uma Vida de Vidas. Um Exemplo de Vida!**



**Pedro & João**  
editores



**Leandro Ferraz**

# **TIA EDLA:**

**Uma Vida de Vidas. Um Exemplo de Vida!**

Biografia contada pelo professor Leandro Ferraz  
(um professor vindo do Rio Grande do Sul para  
Araguaína, onde além de colegas de trabalho,  
tornaram-se grandes amigos)

**Copyright © Leandro Ferraz**

Todos os direitos garantidos. Qualquer parte desta obra pode ser reproduzida, transmitida ou arquivada desde que levados em conta os direitos do autor.

---

Leandro Ferraz

**Tia Edla: Uma Vida de Vidas. Um Exemplo de Vida!** São Carlos: Pedro & João Editores, 2024. 52p. 14 x 21 cm.

**ISBN: 978-65-265-0993-7 [Digital]**

1. Edla Odebrecht. 2. Trajetória de vida. 3. Professora. 4. Biografia. 5. Homenagem. I. Título.

---

CDD – 800

**Capa:** Luidi Belga Ignacio

**Ilustrações:** Lya Alves

**Ficha Catalográfica:** Hélio Márcio Pajeú – CRB - 8-8828

**Diagramação:** Diany Akiko Lee

**Editores:** Pedro Amaro de Moura Brito & João Rodrigo de Moura Brito

**Conselho Científico da Pedro & João Editores:**

Augusto Ponzio (Bari/Itália); João Wanderley Geraldi (Unicamp/Brasil); Hélio Márcio Pajeú (UFPE/Brasil); Maria Isabel de Moura (UFSCar/Brasil); Maria da Piedade Resende da Costa (UFSCar/Brasil); Valdemir Miotello (UFSCar/Brasil); Ana Cláudia Bortolozzi (UNESP/Bauru/Brasil); Mariangela Lima de Almeida (UFES/Brasil); José Kuiava (UNIOESTE/Brasil); Marisol Barenco de Mello (UFF/Brasil); Camila Caracelli Scherma (UFFS/Brasil); Luís Fernando Soares Zuin (USP/Brasil).



**Pedro & João Editores**

[www.pedroejoaoeditores.com.br](http://www.pedroejoaoeditores.com.br)

13568-878 – São Carlos – SP

2024

## Prefácio

Ao mergulhar nas páginas seguintes, você está convidado a fazer uma jornada fascinante através da história de vida vibrante da professora Edla Odebrecht, carinhosamente conhecida como “Tia Edla”. Esta história envolvente oferece um retrato detalhado de uma vida repleta de experiências, desafios, alegrias e conquistas, moldando uma narrativa que transcende as fronteiras do comum.

A infância de Edla, permeada por brincadeiras nos campos de Warta, entre palhas de café e amizades intensas, serve como base para a mulher forte e determinada que ela se tornou. A passagem por diferentes cidades e os momentos marcantes em sua educação revelaram não apenas uma trajetória acadêmica, mas também o despertar precoce de sua paixão pelo ensino.

O legado de Edla como educadora é evidente em sua dedicação aos alunos e na maneira como ela se tornou em uma influência positiva em suas vidas. Seu caminho profissional, entre o posto de gasolina da família

e o envolvimento em atividades esportivas, destaca a diversidade de suas habilidades e interesses.

A narrativa também se desdobra para revelar as raízes profundas de Edla em sua família, destacando a importância dos avós na formação de seus valores. Sua conexão com a avó, a quem ela chama carinhosamente de "Pipi", e a dedicação à sua tia com síndrome de Down, Betinha, mostram a compaixão e a empatia que permeiam sua vida. Suas filhas, seus netos, seus irmãos, seus amigos, seus lugares, enfim, tudo faz parte da Tia Edla e todos levam um pouco dela em si.

A fé inabalável de Edla é um fio condutor ao longo da história, guiando-a através de momentos difíceis, desde a perda do pai até situações de saúde desafiadoras. Suas crenças no poder da fé e do amor familiar transparecem, transformando-se numa bússola em meio às tormentas da vida.

A vida de Edla é pontuada por aventuras, viagens, amizades profundas e uma dedicação apaixonada ao bem-estar físico e mental. Seja experimentando esportes radicais, explorando diferentes culturas ou encontrando prazer nas coisas simples, ela personifica a busca pela plenitude e pela apreciação das pequenas alegrias.

Ao traçar um retrato vívido de uma vida repleta de intensidade e paixão, esta breve biografia não apenas celebra a jornada singular de Edla Odebrecht, mas também inspira todos nós a abraçarmos nossas próprias vidas com zelo, determinação e um coração cheio de fé. "Uma Vida de Vidas" não é apenas uma biografia; é um convite para refletir sobre o que realmente significa viver uma vida significativa.





## Uma vida de vidas

A infância foi marcada por lugares, pessoas e fatos que permanecem em sua memória, nos seus pensamentos e sentimentos; nos seus sonhos. Cresceu em Warta, localidade rural próxima a Londrina, região norte do Paraná, onde tinha um lugar preferido para brincar. Lá, ela passava horas se divertindo com seus amigos. Atrás de sua casa, havia uma máquina de processamento de café onde o seu pai Acyr, guardava as palhas; e a palha do café formava morros enormes que se transformavam em um *playground* para as crianças brincarem.

Hoje, uma mulher forte e determinada, que nasceu em Londrina, mas passou grande parte de sua infância em uma cidadezinha do interior. Desde pequena, ela já demonstrava grande paixão pelo ensino, brincando frequentemente de ser professora e se mostrando muito curiosa e estudiosa. Quando completou cinco anos, chorava todos os dias para ir à escola, e foi graças à generosidade de sua professora Dona Vanda, que ela finalmente pôde frequentá-la.

Embora nunca tenha sido a primeira aluna da sala, ela sempre foi uma aluna dedicada e aplicada, adorando estudar e pesquisar sobre diferentes assuntos. Na época, havia uma prova de admissão para quem fazia a 4ª série e, se aprovada, pulava um ano escolar e ela, foi aprovada. Do Colégio estadual na Warta, mudou-se para Apucarana (também no Paraná), regressando à Londrina, quatro anos mais tarde, onde terminou no Ensino Médio. Tornou-se Secretária, com o curso profissionalizante, do Colégio Estadual Marcelino Champagnat.

A família tinha um sítio próximo à Warta, onde a tia Elza e o tio José, irmãos da mãe dela, Dona Therezinha, moravam e a ensinavam muitas coisas. Sua avó, Dona Josepha, carinhosamente chamada “Pipi”, mãe de sua mãe, também morava lá e lhe ensinou sobre a vida no campo. Assim, aprendeu a tirar leite de vaca, cortar cana e tratar os animais; o que ela adorava.

Quando a família se mudou para Apucarana, seu pai comprou um posto de gasolina e ela começou a trabalhar, junto com sua irmã Elaine e o seu irmão Edmundo Neto. Apucarana era uma cidade bem maior que a Warta, e ela precisou se adaptar. Embora não fosse muito boa em fazer muitos amigos, conseguiu formar um pequeno grupo.

Começou tocando na fanfarra do colégio em Apucarana e depois se interessou por jogos como basquete e handebol, mas, praticava só nas escolas. Mais tarde, em Londrina, continuou praticando modalidades esportivas no colégio. Apesar de ter gostado de natação, nunca teve a oportunidade de nadar em clubes, então sua participação era apenas em competições escolares.

Um dos momentos mais memoráveis da adolescência dela foi seu aniversário de quinze anos. Seus pais organizaram um churrasco no sítio e convidaram alguns amigos. Depois, foram assistir ao filme do Exorcista em Londrina. Ela lembra até hoje do medo que sentiu naquele dia e teve pesadelos dormindo ao lado do seu irmão.

Essas lembranças são como uma música que toca em sua mente, lugares, pessoas e fatos que marcaram sua infância e adolescência, como a Warta, o sítio, o posto de gasolina, o grupo de amigos e seu aniversário de quinze anos. Tudo isso faz parte de sua história e da pessoa que ela é hoje.

Quem é ela? Ela é Edla Odebrecht, ou simplesmente, Tia Edla!

## Marcas e raízes

O irmão casou-se muito jovem e assumiu o posto de gasolina da família, em Apucarana, enquanto o pai, com a família, voltou a trabalhar na máquina de café. No começo, a firma apenas beneficiava o café (descascar os grãos para venda), mais tarde passaram a torrar, moer e empacotar o café Odebrecht. Ela, então, estava no segundo ano de estudos profissionalizante, de secretariado e morou com o avô paterno (Edmundo) e a avó (Cotinha) em um apartamento, no centro de Londrina, até que seu pai pudesse estabilizar sua situação de vida devido à sua transferência escolar. Foi neste período que se apegou mais ao avô.

A afinidade dela com o avô era forte, pois foi ele quem a ensinou a gostar de cerveja e o entendimento que eles compartilhavam, sempre foi um sentimento recíproco. Ele era descendente de alemão e sempre brincava que ela era sua única neta que bebia cerveja com ele. Aprendeu, com a família, o avô e a avó, a tratar as pessoas com respeito e compreensão e que todos devem receber igualmente o amor. Pois, eles tiveram uma filha, Betinha, que tinha Síndrome de Down e, apesar dos desafios da época, seus avós nunca a trataram como uma pessoa doente, como

era costume na época. Deram a ela atenção especial e oportunidades de aprendizado. Ela sabia ler, escrever, tocar piano, habilidades desenvolvidas, que para época, não era comum.

Seus avós viajavam com frequência e a Betinha sempre estava com eles. Nos lugares onde ela não se encaixasse, eles preferiam não ir e sempre lhe mostravam carinho e atenção. Ela era amada por todos da família, e a experiência de crescer com Betinha a ajudou a entender e valorizar as pessoas com necessidades especiais.

Seu Acyr, era seu pai “herói e confidente”, e sempre incentivou seus estudos, inclusive apoiando a participar de conferências, congressos, mesmo quando fora de Londrina, durante toda a sua carreira acadêmica. Ela se formou em Educação Física e Jornalismo e conseguiu concluir as duas faculdades, quase ao mesmo tempo; nessa época, tinha a irmã, como colega na Educação Física.

Essas experiências desde a adolescência até o início da idade adulta fizeram dela a pessoa forte e compreensiva que é hoje. Mesmo após a morte do pai, quando ela já morava em Araguaína, no Tocantins, essas experiências permaneceram com ela, formando seu caráter e sua visão de mundo. Atravessar o país, de sul

a norte, fortalecendo a sua identidade e moldando o seu profissionalismo, assim se constitui uma das mais importantes e pioneiras professoras de Educação Física do Tocantins.

Tia Edla, assim todos nós a conhecemos e amamos!

## **Família e amigos**

Edla Odebrecht é uma mulher dinâmica e aventureira que sempre buscou atividades que a desafiassem. Desde pequena, ela foi uma criança que amava brincar e explorar o mundo ao seu redor, caçando passarinhos, correndo e se divertindo ao ar livre. Talvez tenha sido essa curiosidade e vontade de experimentar novas sensações que a levaram a se tornar uma jornalista e professora de Educação Física, dedicando-se à vida do movimento humano e da comunicação.

Mas, Edla não é apenas uma pessoa movida pela aventura e pelo desejo de superar desafios. Ela também é uma líder natural, capaz de estabelecer boas relações entre as pessoas e de colaborar com aqueles que estão à sua volta. Sempre que ocupava alguma posição de destaque, ela conseguia fazer com que as pessoas se sentissem motivadas e engajadas, tornando o trabalho em equipe algo prazeroso e produtivo.

Ela não era uma pessoa que se gabava de ter muitos amigos. Na verdade, ela considera que a verdadeira amizade é algo muito especial e exclusivo. Não tinha muitas amizades, mas, muitos conhecidos, com quem se



relacionava bem, mas eram poucos quem ela considerava amigos de verdade. Sua infância, fora marcada com seus primos Esmeralda, Juninho e Carol, todos quase da mesma idade, com quem ela brincava e viajava bastante.

Quando passou por Londrina, depois na adolescência, Edla fez amizades na faculdade de jornalismo, como a Rosângela, que se tornou sua grande amiga e madrinha da primeira filha dela, a Mariana. A amizade entre elas perdura por anos, mesmo com Rosângela morando em Rondônia e ela no Tocantins. Então, quando elas vão a Londrina no mesmo período, sempre se encontram para conversar e matar a saudade. Tem outra amiga de educação física, da época da faculdade, a Eliete, com quem mantém contato até hoje. Além disso, ela mantém amizade com Marcos e Gilberto, seus amigos de adolescência, com quem conversa bastante por telefone e rede social.

Seus irmãos eram amigos inseparáveis; Elaine, a maninha, era a mais velha e Edmundo Neto, o irmão do meio. A maninha, é uma pessoa muito importante em sua vida. Elas sempre tiveram um relacionamento muito bom, desde a infância até a fase adulta, conhecidas na faculdade, como “irmãs metralhas”. Embora a sua irmã

tenha casado e se mudado para o Ceará e ela para o Ceará e ela para o Tocantins, elas mantêm contato e cuidam uma da outra e de suas famílias; tem um amor muito especial pelas sobrinhas Francislaine (sua afilhada) e Beatriz.

Com o irmão, tem uma amizade pouco mais distante, mas cheia de carinho e amor. Bem como, também, dos sobrinhos Edinho (afilhado), Andréa e Leonardo, ocupam lugar de destaque em seu coração. Embora seu irmão fosse muito fechado, ela sempre se importou com ele e sua cunhada, Darlene. Eles mantêm um ótimo relacionamento, mesmo após a separação do casal.

Já em Araguaína, Edla diz ter poucos amigos, mas aqueles que tem são especiais para ela. Ela é muito próxima da professora Fátima, Wadya, Valdânia e dos professores Leandro, Márcio, Sônia e Laércio, que a ajudaram e apoiaram muito durante o curso de Educação Física na cidade. Infelizmente, seu amigo Márcio Gouveia faleceu durante a pandemia do COVID-19, mas ela sempre lembrará do seu apoio, alegria e amizade. Mal ela sabe, mas é muito importante para seus amigos. Bem como, para seus alunos e ex-alunos, pois é uma referência de pessoa maravilhosa e profissional fantástica.

Essas pessoas, amigos de infância, faculdades e vida adulta, marcaram e marcam sua vida de maneira profunda e significativa. Ela sabia que não precisava de muitos amigos para ser feliz, mas sim de amigos verdadeiros que estariam sempre presentes em sua vida.

Talvez seja essa capacidade de liderança que tenha ajudado Edla a superar tantos desafios ao longo da vida. Ela é uma mulher de fé, de religião católica, que sempre buscou apoio e orientação em Deus para alcançar seus objetivos. E mesmo quando as coisas pareciam impossíveis, ela nunca desistiu de lutar pelo que acreditava, arregaçando as mangas e trabalhando com afinco para conquistar seus sonhos.

Ao longo de sua trajetória de vida, Edla já experimentou diversas aventuras. Ela já voou de balão, praticou asa-delta, fez rapel e experimentou tudo o que podia em termos de esportes e atividades radicais. Mas ela sabe que a vida não é apenas sobre a busca por emoções e sensações fortes. Ela entende que, para ser uma pessoa feliz, é preciso também se dedicar a atividades que promovam o bem-estar e a saúde física e mental.

Por isso, como professora de Educação Física, Edla sempre buscou inspirar seus alunos a cultivar hábitos saudáveis e se envolver em atividades físicas que

promovam o equilíbrio e a harmonia entre o corpo e a mente. Ela acredita que o esporte e o exercício físico são ferramentas poderosas para ajudar as pessoas a lidarem com o estresse e a ansiedade, além de melhorarem a saúde e a qualidade de vida em geral.



## **Fé, sempre!**

Ela já passou por momentos difíceis em sua vida. Há um ditado que diz que as coisas ruins nunca vêm sozinhas, e parece que isso se aplica a ela. Sua vida foi marcada por eventos que a desestruturaram e a abalaram, mas sua estrutura forte e a fé a mantiveram em pé.

Tudo começou quando seu pai faleceu. Foi um golpe muito duro para ela, e aconteceu no mesmo momento em que ela se separou do ex-marido. A separação também foi muito dolorosa, e ela teve que lidar com as emoções, sentimentos e a separação de alguém com quem traçou um projeto de vida e é pai das suas filhas. E de alguém, seu pai, que é a grande referência de homem.

Além disso, ela contraiu a dengue hemorrágica pouco tempo depois. Foi uma doença muito grave, e ela quase não suportou. Mas, graças a Deus, com muita fé, ela conseguiu superar e se recuperar. E fé é algo que faz parte da sua vida e dos seus ensinamentos, em especial, para as suas filhas e netos.

Mais tarde, ela teve um momento de alegria com o nascimento de sua neta, Mikaela. Porém, antes do nascimento da sua neta, a sua filha Bruna foi

diagnosticada com síndrome de Hellp e quase morreu. Ficou na UTI por dezessete dias e precisou de muitos cuidados depois que recebeu alta. Foi um período muito difícil para todos da família, novamente, especialmente para ela, que teve que se dedicar integralmente ao cuidado da filha, que morava em Campo Grande-MS, ficando assim dividida entre família e trabalho.

Então, as coisas pioraram ainda mais quando suas duas outras filhas, um genro e o netinho, sofreram um grave acidente de carro. Eles estavam a caminho de Campo Grande, onde passariam as férias, com a irmã que ainda se restabelecia do parto, quando a caminhonete em que estavam capotou perto de Goiânia. Por Deus, todos sobreviveram, mas foi um grande susto e mais um momento difícil que ela teve que enfrentar.

Apesar de tudo isso, ela mantém sua fé inabalável. Acredita que Deus, sempre a ajudou a superar as dificuldades e a recuperar-se delas. Para Edla, Ele nunca desampara aqueles que se ajoelham diante de sua Cruz e pedem ajuda.

Ela sabe que esses eventos foram marcantes em sua vida e que não serão esquecidos facilmente. Mas ela também sabe que é forte o suficiente para superar qualquer desafio que possa surgir no futuro. Sua fé, sua

inspiração e o amor de sua família são os pilares que a sustentam e ajudam a seguir em frente.

Ela é uma mulher que viveu e ainda vive muitos momentos alegres e marcantes. Desde o nascimento de suas filhas Camila, Bruna e Emanuelle, até o nascimento de seus netos teve a felicidade de ver sua família crescer e se desenvolver. As três filhas foram um presente maravilhoso em sua vida, mas o nascimento dos netos também trouxe alegria sem medida.

A primeira a se casar foi Bruna, a filha do meio. Casou-se com Bruno e foram morar fora de Araguaína. Eles tiveram Mikaela, a única netinha, por enquanto. Depois a filha caçula Emanuelle, casou-se com Junior e deles os netos João Acyr e Gustavo Enrico. Camila, casada com Jhonatan tem o neto Davi; e parece que vem um novo netinho ou netinha por aí.



## Sabores da vida

Edla é uma pessoa que não vive sem seu cafézinho. Desde cedo, aprendeu a apreciar o sabor amargo e marcante da bebida, que se tornou uma paixão em sua vida. Seja em casa, no trabalho ou em viagens, ela sempre procura um bom café para se deliciar.

Além do café, ela também é fã de sucos naturais, água de coco e chás. Gosta de experimentar novas combinações de frutas e sabores, buscando sempre uma opção saudável e refrescante para acompanhar suas refeições. E essa escolha apurada de sabores e saúde, também reflete nas suas viagens e na sua visão de mundo.

Quanto aos lugares preferidos, ela tem uma queda especial por lugares com natureza exuberante, como praias, montanhas e cachoeiras. Adora estar em contato com o ar livre, respirando ar puro e sentindo a energia da natureza. Viajar é tudo de bom, e sempre que possível, busca conhecer novos lugares, culturas e pessoas.

Ela também é apaixonada por arte e cultura. Gosta de visitar museus, exposições, teatros e cinemas, apreciando a diversidade de manifestações artísticas e

culturais. É uma pessoa curiosa e interessada em aprender sobre o mundo e suas diversas facetas.

No geral, Edla, ou melhor, a Tia Edla é uma pessoa de gostos simples, mas que sabe apreciar as coisas boas da vida. Comer bem, tomar um bom café, estar em contato com a natureza e conhecer novas culturas são algumas das coisas que mais a fazem feliz. Ela acredita que a vida é curta demais para não desfrutarmos dessas pequenas coisas que nos trazem alegria e bem-estar.

Ela é uma pessoa que aprecia todas as bebidas. Desde sucos de frutas até refrigerantes e cervejas, ela gosta de experimentar tudo que está disponível. Ela também gosta de bebidas mistas, como batidas de frutas e caipirinhas.

Quando se trata de lugares e viagens, ela é uma viajante ávida e já visitou muitos lugares no Brasil, na América Latina, na Europa, enfim grande parte desse mundo; um hobby aprendido com sua tia e madrinha querida Cecília. Ela acredita que cada lugar tem sua beleza única e não pode ser comparado com outro. Ela é atraída por lugares naturais, como montanhas, rios, cachoeiras e trilhas. Ela também gosta de estar na beira do mar, pois o som das ondas é calmante e relaxante.

Além disso, ela gosta de grandes cidades, pois há muitas coisas para explorar e passear.

Ela é uma aventureira e gosta de experimentar coisas novas. Ela já andou de carro, bicicleta, moto, barco, ultraleve, asa-delta e parapente. Ela ainda não experimentou paraquedismo, mas tem vontade de fazê-lo um dia. Ela gosta de experimentar e vivenciar coisas novas para ver como seu corpo e mente reagem a elas.

Uma viagem que marcou muito foi sua recente viagem à Terra Santa. Foi uma viagem espiritual e ela teve a oportunidade de visitar os lugares por onde Jesus passou. Como pessoa religiosa, ela se identificou muito com a cultura e a espiritualidade do local. Ela acredita que todas as viagens são maravilhosas, pois há sempre algo novo para aprender e descobrir. Para ela, viajar é uma forma de se conectar com a natureza, as culturas e as pessoas de todo o mundo.

## **Uma vida de intensidade e paixão**

Hoje, Edla pode olhar para trás e se orgulhar de tudo o que conquistou ao longo da vida. Ela sabe que seus desafios e aventuras foram importantes para ajudá-la a crescer e se desenvolver como pessoa, mas também reconhece que a verdadeira realização vem do trabalho que faz em ajudar os outros. Como professora de Educação Física, ela sabe a importância para formar cidadãos mais saudáveis e felizes, e isso é algo que a enche de satisfação e alegria.

Edla Odebrecht é uma mulher de muitas facetas, que buscou viver e ainda vive a vida com intensidade e paixão. Ela é uma aventureira destemida, uma líder natural e uma pessoa de fé que acredita no poder do trabalho e da perseverança para alcançar os objetivos. Como professora de Educação Física, ela encontrou sua verdadeira vocação, ajudando as pessoas a melhorar sua saúde e qualidade de vida por meio do esporte e da atividade física.

Além disso, Edla é uma pessoa que valoriza muito as relações interpessoais e o trabalho em equipe. Ela sabe que, para alcançar grandes feitos, é preciso contar

com o apoio e a colaboração de outras pessoas, e por isso sempre se fortaleceu a estabelecer laços sólidos e duradouros com seus colegas e alunos. Mesmo com tantas qualidades e valores, Edla nunca perdeu sua humildade e simplicidade. Ela sabe que tudo o que conseguiu foi fruto de muito trabalho e esforço, e que sempre há mais a ser feito e conquistado.

Com sua história de vida inspiradora, Edla Odebrecht mostra que é possível ser uma pessoa versátil e ainda assim encontrar seu verdadeiro propósito na vida. Ela nos ensina que a aventura e o desafio são importantes para nos ajudar a crescer e desenvolver nossas habilidades e alcançar nossos sonhos, mas que a verdadeira realização vem do trabalho que fazemos para ajudar os outros e contribuir para um mundo melhor. E é por isso que ela continua sendo uma referência e um exemplo para todos nós que buscamos uma vida plena e significativa. Essa é a Tia Edla!

A sua vida tem uma dimensão de alegria e aprendizado graças à presença constante de animais ao seu redor. Sem dúvida, seu amor por eles, especialmente cães, gatos e pássaros, tornou-se uma parte essencial do seu cotidiano, proporcionando-lhe habilidades valiosas de companheirismo, amor e afetividade.

A convivência com essas criaturas incríveis não apenas enche seus dias de calor e ternura, mas também a ensina sobre a essência pura do relacionamento verdadeiro. Os cães, com sua lealdade incondicional, têm uma maneira única de fazer os humanos se sentirem amados, enquanto os gatos, com sua independência e carinho discreto, mostram a importância do respeito mútuo.

Além disso, os pássaros, que ela observa diariamente no comedouro da sua casa ao ar livre, proporcionam um espetáculo constante de beleza e liberdade. Uma simples observação de seus núcleos vibrantes e seus cantos melódiosos lembram-na da maravilha da natureza e da importância de cuidar de todas as formas de vida que integram este planeta.

O comedouro ao ar livre tornou-se um ponto de encontro para muitos visitantes plumados. Observar diferentes espécies de pássaros voando até lá, alimentando-se e interagindo uns com os outros, proporciona um espetáculo constante de beleza natural. Esses momentos simples, mas significativos, renovam a sua apreciação pela diversidade da vida selvagem e incentivam a preservar os espaços naturais que tornam esses encontros possíveis.

Na sua casa, a Tia Edla convive com três adoráveis cachorras e um gato encantador, cada um com sua personalidade única e especial. A dinâmica entre eles cria um ambiente animado e afetuoso, onde as diferenças são celebradas e a harmonia reina.

## Os caminhos pela Educação Física

No entanto, além da família, sua profissão foi outro fator que a preencheu e trouxe muitas vitórias. Ela se identificava com a Educação Física e desde o início, sentiu que havia encontrado seu lugar. Foi quando, Edla e o Prof Balasso, procuraram o Prof Nicolau, para pleitear a criação do curso de Educação Física, pelo Instituto Tocantinense Presidente Antônio Carlos – ITPAC em Araguaína. Essa nova empreitada lhe deu muito trabalho e dedicação, mas também muitas alegrias e projetos maravilhosos que ela compartilhou com seus colegas de profissão.

Ela se sentia parte de uma grande família dentro do curso, tanto com os professores quanto com os alunos. Todos tinham objetivos em comum e lutavam por eles juntos. Ela transmitia e ainda transmite sua paixão pela Educação Física para seus alunos, que sempre se envolviam e davam feedback positivo.

Os projetos incluídos pelo curso eram bons, tanto para a instituição, quanto para os acadêmicos, bem como para a sociedade. A feira científica da faculdade ITPAC, em Araguaína-TO, começou com a introdução do professor Leandro, que incentivou os alunos a



produzirem trabalhos científicos. E Edla, como coordenadora, foi a grande incentivadora de tudo; com apoio irretocável, sempre foi o porto seguro de todas as ações do curso. Ela se identificava muito com a Educação Física e vivia isso não só nas escolas onde trabalhava, mas também dentro do curso, como coordenadora e professora.

Ela se sentiu completa neste momento, ao poder passar seus conhecimentos e ver outros profissionais da Educação Física trabalhando com bom embasamento e qualidade. Foi uma experiência gratificante e maravilhosa para ela, que sentiu que havia encontrado seu centro na vida profissional. Embora tenha experimentado o jornalismo, que lhe trouxe bagagem e norte, foi na Educação Física que ela encontrou sua verdadeira paixão e felicidade.

Em 2014, a Tia Edla foi homenageada pelo Conselho Regional de Educação Física, pela contribuição e pioneirismo da profissão na região. Foi a segunda profissional filiada ao Conselho e a primeira professora com registro profissional na região que compreende Goiás e Tocantins.

## Os caminhos da profissão

Já sabemos que a Tia Edla sempre teve dois principais desejos em sua vida profissional: Educação Física e Jornalismo. Ela adorava jogar handebol e basquete e, por isso, decidiu estudar Educação Física para ser professora. No entanto, ela também queria estudar Jornalismo, mas seus pais não permitiam, temendo pela segurança dela no meio à ditadura. Então, fez concomitantemente os dois cursos.

Depois de se formar, Edla começou a trabalhar como jornalista e professora de Educação Física em Araguaína, no Tocantins. Ela trabalhou em vários lugares, como na assessoria de imprensa da prefeitura e na assessoria de comunicação do INSS. Além disso, ela começou a dar aulas de Educação Física em uma faculdade da região, quando a disciplina ainda era obrigatória em todos os cursos, e acabou se tornando coordenadora do curso por seis anos. Mais além do que isso, Edla foi a grande idealizadora do curso; foi uma das pioneiras da formação de professores de educação física no Tocantins.

Edla sempre gostou de trabalhar com crianças, e as aulas de Educação Física que ela ministrava eram uma

forma de combinar suas duas paixões: ensinar e praticar esportes. Ao ensinar seus alunos, sempre, aprendia muito com eles, também. Sua satisfação é sempre notada, quando lembra que ajudou a fundar o curso de Educação Física na região, pois era grande a necessidade de mão de obra na área. Antes da faculdade, ela e seus colegas formados em Educação Física eram quem ofertavam cursos para outros professores da região, que ministravam aulas de Educação Física nas escolas, mas eram formados em outras áreas.

Lecionando no ensino superior, Edla formou amigos e colegas que ampliaram sua visão e foi no curso de educação física que ela se encontrou como líder. O grupo de professores do curso de educação física foi fantástico, trabalhando em equipe, produzindo projetos e feiras científicas que envolveram muito os alunos. A Tia Rosiane, Edson, Márcio, Laércio, Sônia, Leandro, Romolo, Jefferson, Marquinho, Balasso, Jaciene, Leane, Francinaldo, Hugo e Tatiane, foram algumas das pessoas marcantes.

Edla também teve experiências marcantes durante sua carreira como jornalista, tendo vivido por quatro anos nessa área. Ela adorava a adrenalina do mundo das notícias, a correria das redações e a oportunidade de

contar histórias interessantes. Foi nesse período que ela conheceu o jornalista Luís Pires, que a ajudou muito e lhe deu muitos exemplos dentro do jornalismo. Na época, ainda era Estado de Goiás e o jornal escrito que havia em Araguaína, era semanal, pois devido às grandes dificuldades, o jornal feito lá tinha que ir para Goiânia, para ser impresso. Edla se sentiu muito grata por ter tido a oportunidade de trabalhar nessa área e que lhe trouxe muitos aprendizados.

No entanto, foi na educação física que Edla encontrou seu lugar. Durante dez anos, ela trabalhou na Escola Sancha Ferreira em Araguaína-TO, uma escolinha pequena que atendia alunos da quinta à oitava série. Lá, ela teve a oportunidade de trabalhar com crianças, dando aulas de educação física para as quatro turmas. Edla se recorda com carinho da Carminha, uma pessoa maravilhosa que coordenava a escola e lhe deu muito apoio.

Foi durante esse período que sentiu um desafio, passar por um problema enfrentado em grande parte das escolas: a falta de espaço físico para as aulas. Como a escola não tinha quadra, Edla teve a ideia de conversar com o comandante do Tiro de Guerra da cidade e pedir para que a escola pudesse utilizar o espaço. O

comandante aceitou e, assim, Edla conseguiu desenvolver seu trabalho e até recebeu o título de cidadã araguainense pelo desenvolvimento do projeto na instituição.

Ela nunca gostou muito de trabalhar na área de educação física com adolescentes. Até a 8ª série do ensino fundamental (hoje 9º ano), ele se sentia confortável, pois acreditava que havia mais retorno com os alunos dessa faixa etária. Na sua opinião, as séries iniciais eram mais receptivas e participativas, respondendo bem a todas as atividades propostas. No entanto, quando chegava ao ensino médio, percebia que os alunos levavam a educação física de forma desinteressada, o que a desmotivava.

Para ela, o trabalho com a formação de professores e o ensino para crianças eram mais apropriados. Ela sentiu que conseguiu se identificar melhor com as crianças e, com sua experiência, ajudou na formação de futuros professores que também poderiam inspirar seus alunos a se tornarem mais ativos fisicamente. Embora reconheça a importância da educação física para adolescentes, ela prefere concentrar seus esforços em outras áreas onde se sente mais realizada.

Após sua passagem pela Escola Sancha Ferreira, Edla foi ministrar aulas, no Centro de Atendimento Integral à Criança (CAIC), também em Araguaína. A diretora na época era Rozilene, uma pessoa fantástica, que lhe deu a oportunidade de trabalhar com projetos que envolviam os alunos do curso de educação física, como aulas nas escolas, feiras e atividades sociais. Foi nesse período que Edla conheceu muitas pessoas marcantes, como Márcio, que era um amigo fantástico e que deixou muita saudade após sua partida precoce durante a pandemia do COVID-19.

Infelizmente, após vários anos, a faculdade ITPAC encerrou o curso de Educação Física, assim como muitos outros cursos na instituição. Edla ficou muito triste, pois acreditava que a Educação Física era importante e sempre existiria. No entanto, ela ainda acompanha o trabalho que havia feito como professora e coordenadora do curso, e continua a ajudar seus ex-alunos sempre que precisam dela.

Edla Odebrecht é uma pessoa que sempre soube o que queria e lutou para alcançar seus objetivos. Ela é um exemplo de dedicação e paixão pelo ensino, e seu legado como professora e coordenadora do curso de Educação Física será lembrado; brilhante e inspirador para muitos.

Sua história de vida é uma prova de que superar desafios e alcançar o sucesso através do trabalho árduo é possível pela experiência e pelo querer.

Além de seu trabalho como professora e jornalista, Edla sempre foi uma pessoa muito engajada na comunidade em que vive. Ela participou de projetos sociais, como da pastoral da saúde, fazendo visitas em hospitais; pastoral da solidariedade, que faz e entrega marmitas a moradores de rua; enfim, ajudou a organizar eventos e se envolveu em causas que eram importantes para ela e para a sociedade. Sua dedicação e comprometimento com a melhoria da sociedade eram notáveis, e ela sempre fazia questão de contribuir da melhor forma que pudesse.

Hoje em dia, Edla se aposentou, mas continua sendo uma figura muito importante na comunidade. Ela é respeitada e admirada por todos que a conhecem, principalmente por seu legado como professora e coordenadora do curso de Educação Física. Sua história de vida é um exemplo inspirador para todos aqueles que buscam seguir seus sonhos e fazer a diferença no mundo.

A história de vida da professora Edla Odebrecht é um exemplo de liderança, paixão e comprometimento com a educação e com a comunidade. Ela sempre soube o que

queria e lutou com todas as suas forças para alcançar seus objetivos. Sua história é uma prova de que é possível superar desafios e alcançar o sucesso através do trabalho árduo e da dedicação. Edla é uma verdadeira inspiração e seu legado sempre será lembrado e admirado.

A vida da professora Edla Odebrecht, a Tia Edla, é uma história de amor pelo conhecimento e pela educação. Desde criança, ela sentia uma forte curiosidade pelo mundo que a rodeava e uma vontade inabalável de aprender, e de ensinar. Era uma menina inquieta, sempre ávida por novas experiências e aventuras.

Nascida em uma pequena cidade no interior do Paraná, Edla cresceu rodeada por uma natureza exuberante e uma comunidade unida e solidária. Foi nesse ambiente acolhedor e familiar que ela desenvolveu sua paixão pela educação e sua vocação para ensinar. E assim, do interior do Paraná, foi para o mundo.

Ao longo de sua trajetória, Edla enfrentou muitos desafios e obstáculos. Teve que lutar para conquistar seu espaço em um mundo dominado pelos homens e enfrentar a percepção e o preconceito que ainda existiam contra as mulheres. Mas ela nunca se deixou abater pelas dificuldades e sempre soube encontrar forças para seguir em frente.



Depois de concluir seus estudos na área de Educação Física, Edla começou a lecionar em escolas públicas e privadas. Foi uma experiência enriquecedora e desafiadora, que lhe permitiu conhecer pessoas e lugares diferentes e ampliar seus horizontes.

Então, foi na faculdade de Educação Física que ela descobriu sua verdadeira paixão. Lá, ela teve a oportunidade de estudar e pesquisar temas relacionados à pedagogia do movimento humano e à formação de professores. Foi uma época de intenso aprendizado e reflexão, uma nova visão do mundo, em que ela pôde desenvolver sua crítica e sua capacidade de análise.

Ao se tornar professora universitária, Edla teve a oportunidade de compartilhar seus conhecimentos e sua experiência com uma nova geração de estudantes. Foi um momento de grande realização pessoal, em que ela pôde ajudar a formar profissionais comprometidos com a educação de qualidade.

Por isso, Edla decidiu voltar a estudar, mas não precisava recomeçar do zero. Como já tinha cursado Jornalismo e Educação Física, ela fez uma especialização em Educação Física na Universidade Estadual de Londrina. Lá, aprofundou seus

conhecimentos em esportes, pedagogia do movimento e psicologia do esporte.

Além disso, Edla também fez uma especialização em Natação, que sempre foi sua modalidade favorita. Ela adorava a sensação de liberdade que a água proporcionava, a paz e a tranquilidade que sentia quando estava imersa nela. Anos mais tarde, fez Mestrado e por fim Doutorado em Educação.

Com esses novos conhecimentos, Edla se tornou uma professora de Educação Física ainda mais capacitada. Ela conseguiu transmitir aos seus alunos a importância do esporte para a saúde e o bem-estar, além de incentivar a prática de atividades físicas como forma de melhorar a qualidade de vida.



## Um Exemplo de Vida!

Mas, a vida de Edla não se resume apenas à sua carreira profissional. Ela também teve e tem uma vida pessoal intensa e rica em experiências. Casou-se e teve três filhas, todas elas formadas em Educação Física como ela. Ao longo dos anos, Edla acompanhou-se com amor e carinho à sua família, ajudando a criar seus netos e acompanhando-os em todas as suas conquistas e desafios.

Ela, também, tem uma paixão pela natureza e pelas viagens. Sempre que pode, Edla aproveita para explorar novos lugares e conhecer novas culturas. É uma viajante curiosa e destemida, sempre disposta a se aventurar em novas experiências e descobertas.

Hoje, aos 63 anos, Edla continua a inspirar todos que a conhecem com sua vitalidade, sua sabedoria e sua paixão pela vida. Ela sabe que o futuro é incerto e que nunca se sabe o que o amanhã pode trazer, mas ela segue em frente com coragem e inspiração, sempre pronta para enfrentar os desafios que a vida lhe reserva.

Para Edla, a educação é a chave para um futuro melhor e mais justo. Ela acredita que, através da educação, podemos transformar o mundo e construir um

futuro mais brilhante para as gerações futuras. Por isso, ela sempre incentivou seus alunos a buscar o conhecimento e cultivar o amor pela aprendizagem.

Ao longo de sua vida, Edla aprendeu muitas lições valiosas. Ela descobriu que a vida é uma jornada cheia de altos e baixos, mas que é possível encontrar beleza e significado em cada momento. Ela aprendeu que a educação é a chave para a transformação pessoal e social, e que todos nós temos um papel a desempenhar na construção de um mundo melhor.

Mais do que isso, Edla descobriu que a vida é uma dádiva preciosa, que deve ser vivida com amor, alegria e gratidão. Ela aprendeu a valorizar cada momento e apreciar a beleza das coisas simples da vida, como o sorriso de um neto ou a beleza de um pôr do sol.

Hoje, Edla olha para trás em sua vida com orgulho e satisfação. Ela sabe que teve uma vida plena e significativa, cheia de momentos felizes e desafios superados. E ela olha para o futuro com esperança e otimismo, sabendo que ainda há muito a ser feito e muitas lições a serem aprendidas.

Para Edla, a vida é uma jornada de descoberta e aprendizado, e ela está sempre pronta para seguir em

frente e enfrentar novos desafios. Ela é uma inspiração para todos que a conhecem, um exemplo vivo de coragem, perseverança e amor pela vida. E ela continua a ser um farol de luz e sabedoria para todos que buscam um caminho de crescimento e realizações pessoais.

Vinda de uma família simples e humilde. Desde pequena, mostrou-se uma menina curiosa, inquieta e apaixonada por esportes. Seu pai trabalhava como comerciante e sua mãe, costureira. Ainda jovem, Edla percebeu que queria ser professora de educação física, pois acreditava que o esporte e a atividade física eram ferramentas importantes para a saúde e bem-estar das pessoas.

Com muito esforço e dedicação, Edla ingressou na faculdade, e seguiu sua carreira como professora de educação física e de jornalista. Mas, foi na educação que ela encontrou o seu lugar. Lá, ela teve a oportunidade de conhecer professores e colegas que marcaram sua trajetória profissional e pessoal.

Edla sempre fez muitas amizades boas dentro de onde trabalhou, e suas amizades foram geralmente das pessoas com as quais ela foi colega de trabalho. Ela conta que a vida social em Araguaína não era muito movimentada, então os momentos de lazer eram

marcados por churrascos em casa, reuniões com os amigos professores e colegas de trabalho.

Para Edla, o mais importante em sua carreira foi ter deixado um legado para os alunos e colegas que vieram depois dela. Ela acredita que a vida é feita de ciclos e que é importante preparar as pessoas que assumem nossos lugares, porque ninguém é eterno. Edla se sente muito feliz por ter deixado muitos acadêmicos e profissionais maravilhosos na área de educação física, que estão no mercado e continuam trabalhando com dedicação e amor.

Ao olhar para trás, Edla se recorda de todas as experiências e pessoas que fizeram parte de sua jornada profissional e pessoal. Ela se sente grata por ter tido a oportunidade de trabalhar em áreas diferentes, ter conhecido pessoas incríveis e ter deixado um legado na vida de tantas crianças e adolescentes que passaram por suas aulas. Edla é uma pessoa que transmite amor pelo que faz, e isso fica evidente em sua trajetória profissional e na forma como ela se relaciona com as pessoas ao seu redor.

Desde cedo, a vida simples no campo ensinou o valor do trabalho duro e da disciplina. Ainda criança, Edla já demonstrava sua paixão pelos esportes, correndo pelos campos e brincando com os amigos. Aos poucos,

essa paixão se transformou em uma missão: a de se dedicar à Educação Física.

Para Edla, a Educação Física significa tudo. Foi sua vida, sua paixão, sua vocação. Ela se entregou de corpo e alma a essa profissão, e isso se refletiu em seus resultados. Edla foi e é uma professora respeitada e admirada, não apenas por seus alunos, mas também por seus colegas de profissão. Sua paixão pelos esportes a levou a trabalhar em diversas escolas e projetos ao longo dos anos, sempre com a mesma energia e entusiasmo.

Ao longo de sua vida, Edla teve a oportunidade de formar muitos profissionais em Educação Física. Ela acredita que essa profissão só podia ser exercida por quem amava o que fazia. Para ela, era fundamental que os novos profissionais se dedicassem integralmente à sua missão, encontrando a paixão que ela sentia pela Educação Física. Edla acredita que, dessa forma, os novos profissionais poderiam se tornar grandes professores, inspirando seus alunos a se dedicarem aos esportes e à vida de forma saudável.

Edla nunca foi uma professora comum. Sua paixão pela Educação Física a levou a criar projetos incríveis, que envolviam não apenas atividades físicas, mas também a conscientização sobre a importância da saúde



e do bem-estar. Ela organizou caminhadas, passeios de bicicleta, aulas de yoga, palestras sobre alimentação saudável e muito mais. Seus projetos eram sempre um sucesso, e seus alunos se envolviam de forma apaixonada em cada atividade.

A vida da Tia Edla é uma jornada incrível na Educação Física. Ela se tornou uma referência na área, sendo admirada por colegas e alunos por sua paixão, energia e comprometimento. Sua jornada não foi fácil, mas ela sempre manteve o foco em sua missão, inspirando todos ao seu redor com seu entusiasmo e sua vontade de fazer a diferença.

Hoje, Edla está aposentada, mas continua sendo uma inspiração para todos aqueles que a conhecem. Sua paixão pela Educação Física é contagiante, e seus projetos ainda são lembrados por muitos profissionais da área. Edla sempre acreditou que a Educação Física não era apenas uma disciplina escolar, mas sim um estilo de vida. Ela acredita que a prática regular de atividades físicas e a adoção de hábitos saudáveis eram fundamentais para uma vida plena e feliz.

Além de sua dedicação à Educação Física, Edla também é uma pessoa muito querida por todos que a conhecem. Sua simpatia, sua alegria de viver e seu

espírito generoso conquistaram o coração de muitas pessoas ao longo de sua jornada. Ela sempre foi uma amiga fiel e um exemplo de integridade e honestidade.

Para Edla, a Educação Física sempre foi muito mais do que uma profissão. Era uma missão, um propósito de vida. Ela exerceu profundamente sua carreira a inspirar jovens a se dedicar aos esportes e à vida de forma saudável, e deixou um legado de paixão e entusiasmo para todos os que a conheceram.

Sua história de vida é um exemplo de como a paixão e o comprometimento podem levar uma pessoa a alcançar grandes conquistas. Edla sempre acreditou em si mesmo e em seus sonhos, e nunca desistiu de lutar por eles. Ela deixará um legado de amor pela Educação Física e pela vida, e será sempre lembrada como uma grande inspiração para todos que buscam uma vida plena e feliz.

Edla Odebrecht é uma mulher forte, valorosa e dedicada, que passou a vida trabalhando na área da educação física. Com uma vida cheia de valores e vitórias, ela olha para trás e reflete sobre a evolução da educação e o impacto que isso teve em sua vida e em sua carreira.

Edla acredita que a educação mudou muito ao longo dos anos e que, embora haja espaço para todos trabalharem e produzirem, uma lacuna entre a realidade e que é ensinado nas escolas é grande. Para ela, é importante despertar a vontade dos alunos, incentivar sua luta e desejo de vencer na vida. Ela observa que muitos alunos parecem “querer tudo de mão beijada” e não têm a mesma vontade de lutar e buscar como antigamente.

A Tia Edla iniciou sua carreira como professora de educação física em uma época em que o professor era visto como uma referência e um amigo dos alunos. Ela sente que hoje em dia a relação entre professor e aluno mudou, e muitos alunos debocham do que o professor diz. Edla acredita que a educação de referência, em que os alunos estudam porque precisam saber, não existe mais.

Ela propôs-se na hora certa, pois sente que hoje seria muito difícil lidar com a educação atual. Ela percebe que muitos alunos estudam apenas para obter um diploma, e não se importam em realmente aprender. Ela acredita que a educação perdeu sua referência e que é necessário encontrar uma forma de motivar os alunos a estudar pelo prazer de aprender.

Edla acha que a tecnologia é importante, mas acredita que as crianças estão perdendo sua infância por

passarem muito tempo no celular e não tendo tempo para brincar e se desenvolver. Ela lamenta que muitas crianças não saibam pular corda ou brincar de amarelinha, e que a coordenação motora delas esteja prejudicada. Edla sente que a falta de convivência é um problema sério e que é necessário encontrar uma maneira de reintroduzir o brincar na vida das crianças.

A carreira de Edla como professora de educação física foi uma experiência gratificante e construtiva para sua própria vida. Ela acredita que, embora haja muitos desafios na educação atual, é possível encontrar maneiras de superá-los e alcançar resultados positivos. Edla sempre se inquietou a incentivar seus alunos a ter uma vida ativa e saudável, e acredita que essa é uma das coisas mais importantes que um professor pode fazer.

Edla é uma mulher forte e orientada, capaz, que sempre buscou qualificar sua formação para trabalhar na área da educação física. Ela acredita que a educação mudou muito ao longo dos anos, mas sabe que é possível encontrar maneiras de superar os desafios e alcançar resultados positivos. Edla é uma verdadeira inspiração para todos aqueles que desejam trabalhar na área da educação, e sua dedicação e paixão pelo ensino sempre serão lembradas com carinho.

Sua vida é uma história de dedicação e paixão, de amor pelas palavras e pela atividade física. Edla nunca se limitou a uma área única, sempre buscou novos conhecimentos e desafios. Ela é um exemplo de como podemos seguir nossos sonhos, mesmo que eles ficam distantes ou difíceis de alcançar. Edla nos mostra que, com esforço e perseverança, podemos conquistar tudo o que desejamos na vida.

Sua história de vida também nos ensina a importância de se dedicar a várias áreas e interesses, e não se prender a uma única carreira ou atividade. A vida é rica e diversa, e podemos encontrar a felicidade em diferentes lugares e momentos.

Além disso, a tia Edla nos inspira a buscar sempre novos conhecimentos e aperfeiçoamentos, mesmo que já tenhamos formação em determinada área. A vida é um aprendizado constante, e nunca é tarde para ampliarmos nossa visão de mundo e nossas habilidades.

Ao final, podemos dizer que a história de vida de Edla Odebrecht é um exemplo de poesia em ação. Sua vida é um poema que se constrói a cada dia, com cada palavra escrita, cada movimento feito, cada sorriso compartilhado. Ela é uma inspiração para todos nós, que buscamos viver de forma plena e autônoma.

A obra foi concebida com o propósito de inspirar estudantes a valorizarem a nobre profissão de professor, utilizando-se da envolvente narrativa da vida de uma educadora, habilmente contada por outro mestre. O enredo busca transcender as simples páginas de um livro, transformando-se em uma jornada emocional e educativa, destacando os desafios, triunfos e comprometimento que permeiam a carreira docente. Através das experiências vividas por essa dedicada professora, os jovens leitores são guiados a enxergar para além das salas de aula, compreendendo a profundidade do impacto positivo que os educadores têm na formação de indivíduos e na construção de um futuro mais promissor.